

# Crónicas Militares Nacionais

Coronel  
Nuno Miguel Pascoal Dias Pereira da Silva



## Exercício SEABORDER - iniciativa 5+5

O Exercício SEABORDER decorreu ao largo de Portimão, no pretérito dia 4 de setembro, no âmbito da presidência portuguesa da “Iniciativa 5+5 Defesa”, com a participação de meios aéreos e navais de Portugal e Espanha e um grupo de fuzileiros da Tunísia, tendo assistido o Ministro da Defesa Nacional (MDN), Dr. José Pedro Aguiar-Branco, acompanhado do Ministro da Defesa de Espanha e de Marrocos.

A iniciativa “5+5 Defesa” procura, através de medidas concretas de cooperação, ajudar a criar e manter um clima de confiança e de franca colaboração entre os dez países que a integram (Argélia, França, Itália, Líbia, Malta, Mauritânia, Marrocos, Portugal, Espanha e Tunísia), com o objetivo de dar um contributo significativo para soluções que respondam a preocupações comuns na área da Segurança e Defesa.

O MDN referiu-se à “boa prestação deste exercício que, com a presença dos Ministros da Defesa de Espanha e Marrocos, demonstra que a interligação entre os países e as Forças Armadas dos países produz, certamente, um resultado eficaz e de grande qualidade” num “exercício de natureza militar, que tem em vista a proteção e a vigilância da zona marítima e potenciar com mais eficácia o combate a situações de ilicitude, nomeadamente o narcotráfico”.

Salientando, ainda, “a necessidade que há de fazer a vigilância de toda esta zona marítima” do sul da Europa e Norte de África onde “numa operação conjunta permite, por um lado, diminuir custos com a partilha de financiamentos” e, no ponto de vista operacional, “permite também ter uma eficácia de treino e depois de intervenção das Forças Armadas de vários países, o que também contribui para o estreitamento das relações de confiança e amizade” entre os países, o MDN realçou igualmente a importância da iniciativa “5+5 Defesa”, de que Portugal detém a presidência este ano, “daí ter-se realizado este exercício em Portimão” de modo que o “trabalho de

interoperabilidade, de conjunto, permite que, nas horas certas, nos momentos certos, não haja falhas e isso é uma segurança acrescida para as populações dos países que dela fazem parte”.

## **Visita da Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional ao Arsenal do Alfeite, SA**

A Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional, Dr.<sup>a</sup> Berta Cabral, esteve no Alfeite, no passado dia 5 de setembro, para acompanhar a visita do inspetor da Marinha Real de Marrocos, Vice-Almirante Mohamed Laghmari, àquelas instalações e à fragata “Hassan II”, a qual se encontra no estaleiro, em manutenção. A fragata “Hassan II” é o primeiro navio de guerra estrangeiro a sofrer uma intervenção no Arsenal do Alfeite, SA.

No decorrer da visita, a Secretária de Estado Adjunta, salientou a importância e o sucesso do processo de diversificação e internacionalização que o Arsenal do Alfeite, SA, tem vindo a promover, afirmando, a esse propósito, que “a política comercial do Arsenal indicia uma forte e real vontade de alargar a sua área de intervenção, diversificar mercados, desenvolver e cimentar competências na área da reparação e manutenção navais, atividades para as quais se encontra devidamente capacitado, como tem sido comprovado pela Marinha Portuguesa, ao longo dos anos”.

## **Cerimónia de receção do Navio e do Comando da Operação Atalanta**

A cerimónia de receção ao Navio e Comando Português da Operação Atalanta, que efetuou o combate à pirataria em toda a região do Corno de África, escoltou e protegeu oito navios fretados pelo Programa Alimentar Mundial, viabilizando o transporte de mais de 21 mil toneladas de alimentos para a Somália, em socorro de 1,5 milhões de habitantes, decorreu no passado dia 21 de agosto.

Na cerimónia estiveram presentes a Secretária de Estado Adjunta da Defesa Nacional, Dr.<sup>a</sup> Berta Cabral, o Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas, General Luís Araújo, o Chefe de Estado-Maior da Armada, Almirante José Saldanha Lopes, o

Comandante Naval, Vice-Almirante Monteiro Montenegro, e os adidos militares do Brasil e de Moçambique.

A Secretária de Estado manifestou publicamente, o “enorme orgulho por representar o Estado Português na receção dos participantes de uma missão internacional inteiramente bem-sucedida” e que “demonstrou a capacidade de comando das Forças Armadas portuguesas em palcos internacionais, elevando o prestígio de Portugal”. Durante a sua alocução fez ainda questão de saudar “os militares envolvidos, através do Comodoro Novo Palma, que comandou o EUNAVFOR na Operação ATALANTA, e do Comandante do navio, Capitão-de-mar-e-guerra Nuno Sobral Domingues”, representando nestes dois oficiais, “todos os que, direta e indiretamente, contribuíram para o êxito da missão, incluindo quem lhes forneceu a indispensável formação e a família de cada um.”

## **Força Aérea Portuguesa na fronteira de Itália em apoio ao “Frontex”**

Na sequência do naufrágio de um navio com imigrantes ilegais, perto de Lampedusa, na Sicília, Sul de Itália, ocorrido a 3 de outubro, e do qual resultaram várias vítimas, a FRONTEX - Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas dos Estados-Membros da União Europeia - solicitou à Força Aérea Portuguesa o apoio à vigilância dessa área.

A Força Aérea Portuguesa preparou um destacamento para integrar a “Operação Hermes” (Itália), composto por uma aeronave C-295M, equipada com um sistema de vigilância, e militares da Esquadra 502, que se farão acompanhar por elementos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, que integram estas missões.

O objetivo principal desta força passa por detetar, seguir e identificar alvos suspeitos que tentem entrar na União Europeia de forma ilegal e sem autorização, bem como auxiliar embarcações que se encontrem em dificuldades.

## **Ponto de Situação do Plano Lira 2013**

De acordo com um comunicado do Exército, no âmbito do combate aos fogos florestais

(Plano LIRA 2013), o Ramo empenhou em operações de consolidação ou de rescaldo, desde 5 de julho a 25 de setembro, um total acumulado de 1434 militares e 214 viaturas.

Ainda no que se refere à prevenção de fogos florestais, o Exército mobilizou efetivos e meios para a condução de ações de patrulhamento e vigilância física, com um empenhamento diário e contínuo, concretamente nas regiões da Serra D'Arga, Serra da Cabreira, Amarante e Serra do Marão, Serra do Alvão, Serra de Montesinho, Serra da Freita, Serra da Estrela (Gouveia e Seia), Perímetro Florestal de Alge e Penela/Góis, Serra do Caramulo, Serra de Montemuro, Matas Nacionais de Leiria, Serra D'Aire e dos Candeeiros, Serra da Malcata, Serra de Monchique, Serra de Sintra, Tapada Nacional Mafra, Serra de Santa Luzia e na região de Tomar, num total de 288 militares e 77 viaturas. Estas ações foram suspensas em 25 de setembro e mobilizaram um total acumulado de 17 912 militares e 5111 viaturas.

## **Curso de Defesa para Jovens**

No período de 9 a 27 de setembro de 2013, o Instituto da Defesa Nacional (IDN) realizou o XIV Curso de Defesa para Jovens (XIV CDJ), que decorreu nas respetivas instalações, em Lisboa e no Porto, em simultâneo e por videoconferência, tendo sido frequentado por vinte e sete auditores.

O programa de atividades do XIV CDJ incluiu a realização de conferências e trabalhos de grupo sobre as temáticas da segurança e da defesa e ainda a realização de visitas de estudo a unidades das Forças Armadas e das Forças de Segurança e à Autoridade Nacional de Proteção Civil.

## **Cerimónia de ativação da Escola das Armas do Exército**

No dia 7 de Outubro de 2013, realizou-se em Mafra uma cerimónia que marcou a ativação da Escola das Armas do Exército. Segundo um comunicado do Ramo, “esta nova Unidade do Exército absorverá a formação que até agora era ministrada aos militares dos Quadros Permanentes do Exército nas respetivas Escolas Práticas, tendo como consequência a desativação das Escolas Práticas de Infantaria (EPI), de Artilharia (EPA),

de Cavalaria (EPC), de Engenharia (EPE), de Transmissões (EPT) e do Centro Militar de Educação Física e Desportos (CMEFD)”.

## **Renúncia de D. Januário Torgal Ferreira e nomeação do Novo Bispo das Forças Armadas e de Segurança**

O Papa Francisco aceitou, em 10 de Outubro, a renúncia ao cargo de Bispo das Forças Armadas e de Segurança apresentada por D. Januário Torgal Ferreira que, em fevereiro deste ano, completou setenta e cinco anos de idade. A resignação por limite de idade é uma obrigação determinada pelo Código de Direito Canónico.

D. Januário Torgal Ferreira será substituído por D. Manuel Linda, até agora, Bispo Auxiliar de Braga.